# Procedimentos e Funções Algoritmos e Estrutura de Dados I

Instituto de Engenharia – UFMT

## Agenda

- Objetivos
- 2 Introdução
- Por que utilizar funções?
- Declaração de funções
- Declaração de Procedimentos
- **6** Exemplos
- Variáveis Locais x Variáveis Globais

IEng - UFMT

### Objetivos

- Entender e compreender a utilização de funções.
- Aprender a criar suas próprias funções e procedimentos.

#### Procedimento

Procedimentos são funções estruturadas que agrupam um conjunto de comandos, que são executados quando o procedimento é chamado. Exemplo

```
k = fabs(-1);
x = sqrt(4);
y = log10(2);
z = pow(2,3);
```

### Por que utilizar funções?

- Evitar que os blocos do programa fiquem grandes demais (mais difíceis de entender);
- Facilitar a leitura do código-fonte;
- Separar o programa em partes (blocos) que possam ser logicamente compreendidos de forma isolada.

### Por que utilizar funções?

- Permitir o reaproveitamento de código já construído (por você ou por outros programadores);
- Evitar que um trecho de código seja repetido várias vezes dentro de um mesmo programa;
- Permitir a alteração de um trecho de código de uma forma mais rápida.



Uma função possui o seguinte formato:

```
tipo nome_da_funcao (tipo parametro, tipo parametro, ...) {
  comandos;
  return valor;
}
```

- Toda função deve ter um tipo;
- Esse tipo determina qual será o tipo de seu valor de retorno;
- Os parâmetros de uma função determinam qual será o seu comportamento (como se fosse uma função matemática, onde o parâmetro determina o valor da função).

- Uma função pode não ter parâmetros, bata não informá-los;
- A expressão contida dentro do comando return é chamado de valor de retorno, e corresponde a resposta de uma determinada função;
- O comando return é sempre o último a ser executado por uma função, e nada após ele será executado;
- As funções devem ser declaradas fora do programa principal ( main() ).

Exemmplo: a função a seguir soma dois valores passados como parâmetro.

```
int soma (int a, int b) {
  int c = 0;
  c = a + b;
  return c;
}
```

que também pode ser feita de forma mais direta:

```
int soma (int a, int b) {
  return a + b;
}
```

Para invocar a função, basta executar o seguinte código:

```
z = soma (5, 3);
printf("%d", z);
```

Que imprimirá 8.

```
int soma(int a, int b)

z = soma( 5, 3)
```

• Uma forma clássica de realizarmos a invocação (ou chamada) de uma função é atribuindo o seu valor a uma variável:

```
variavel = funcao (parametros) ;
```

• Mas o seu valor também pode ser diretamente impresso:

```
printf("%d",funcao(parametros));
```

- As variáveis passadas como parâmetros indicam quais são os valores com os quais a função irá trabalhar;
- Esses valores são copiados para os parâmetros da função, que pode manipulá-los;
- Os parâmetros passados para a função não necessariamente possuem os mesmos nomes que os parâmetros que a função espera.

IEng - UFMT

```
#include<stdio.h>
int soma (int a, int b) {
  return a + b;
}
int main() {
  int x = 10, y = 30, z;
  z = soma(x,y);
  printf("soma = %d", soma);
  return 0;
}
```

- As variáveis declaradas dentro da função só existem na função;
- Os parâmetros passados para a função também só podem ser acessados na função;
- Podem existir variáveis dentro de funções com o mesmo nome de variáveis na função main(). Porém tratam-se de posições de memória diferentes.
- Recomenda-se utilizar nomes de variáveis diferentes para evitar confusão.

#### O seguinte código está ERRADO!

```
#include<stdio.h>
int soma (int a, int b) {
  return a + b;
}
int main() {
  int x = 10, y = 30, z;
  z = soma(x,y);
  printf("a = %d", a);
  printf("b = %d", b);
  return 0;
}
```

- As variáveis a e b são variáveis locais e só podem ser acessadas na função:
- Não é possível acessar variáveis locais dentro do programa principal (main()).

### O tipo void

- Tipo especial utilizado principalmente em funções;
- Representa o "nada";
- Uma variável desse tipo armazena conteúdo indeterminado;
- Uma função desse tipo retorna um conteúdo indeterminado.

IEng - UFMT

#### Procedimento em C

- Procedimentos na linguagem C são funções que retornam o tipo void;
- O procedimento abaixo imprime um número que é passado como parâmetro:

```
#include<stdio.h>
void imprime (int numero) {
   printf("%d",numero);
}
int main() {
   int x = 10;
   imprime(x);
   return 0;
}
```

• Em procedimentos não existe valor de retorno.

# A função main()

- O programa principal ( main() ) na verdade é uma função especial;
- A função main() é invocada automaticamente pelo programa quando esse inicia sua execução e possui um tipo fixo (int);
- O comando return informa ao sistema operacional se o programa funcionou corretamente ou não;
- O padrão é que um programa retorne zero caso tenha funcionado corretamente, ou qualquer outro valor caso contrário.

IEng - UFMT

- Normalmente as funções são definidas no início do código, antes da função main();
- Dessa forma, a função é declarada e também implementada;
- Também é possível definir uma função no fim do código, após a função main();
- No entanto, a função deve ser declarada no início do código, e sua implementação fica no fim do código.
- Para declará-la sem a implementação, basta incluir a primeira linha da função, com um ponto e vírgula no final.

```
int nome_da_funcao(tipo parametro, tipo parametro, ...);
```

```
#include<stdio.h>
int soma (int a, int b);
int main() {
  int x = 10, y = 30, z;
  z = soma(x,y);
  printf("%d",z);
  return 0;
}
int soma (int a, int b) {
  return a + b;
}
```

Crie uma função que retorna  ${\bf 1}$  se um número é par, e  ${\bf 0}$  caso contrário.

```
#include<stdio.h>
int par (int x);
int main() {
 int numero:
 scan("%d", numero);
 if ( par(numero) == 1)
   printf("Eh par.");
 else
   printf("Eh impar.");
 return 0;
int par (int x) {
 if (x\%2==0)
   return 1: // Verdadeiro
 else
   return 0: // Falso
```

Leia dois catetos e crie uma função para calcular a hipotenusa e um procedimento para imprimir o seu valor.

IEng - UFMT

```
#include<stdio.h>
float pitagoras (float cat1, float cat2);
void imprime(float x):
int main() {
 float cat1, cat2, hipo;
 printf("Digite os valores dos catetos:");
 scanf("%f %f", &cat1, &cat2):
 hipo = pitagoras(cat1, cat2);
  imprime(hipo)
 return 0;
```

```
float pitagoras (float cat1, float cat2) {
  return sqrt( pow(cat1,2) + pow(cat2,2));
}
void imprime(float valor) {
  printf("Hipotenusa = %f", valor);
}
```

Faça uma função que retorne 1 caso um número seja primo, ou 0 caso contrário.

```
#include<stdio.h>
int eh_primo(int x);
int main() {
  int n
  scanf("%d",&n);
  if (eh_primo(n) == 1)
    printf("Eh primo\n");
  else
    printf("Nao eh primo\n");
  return 0;
}
```

```
#include<stdio.h>
int eh_primo(int numero) {
 int cont = 0, i;
 for (i=2,i<numero;i++) {</pre>
   if (numero%i==0)
     cont++;
 if (cont == 0)
   return 1: // Verdadeiro
 else
   return 0: // Falso
```

#### Variáveis Locais

- Variáveis Locais
  - É declarada dentro de uma função;
  - Existe apenas dentro da função;
  - Após o término da execução da função, ela deixa de existir.

#### Variáveis Globais

- Variáveis Globais
  - ▶ É declarada fora de qualquer função, incluindo a função main();
  - Existe dentro de qualquer função e procedimento;
  - Qualquer função ou procedimento pode alterar seu valor.
  - Evite utilizar variáveis globais;

IEng - UFMT

### Variáveis Locais x Variáveis Globais

```
#include<stdio.h>
int var_global = 0;
void incrementa_var_global(int i) {
 var global+=i;
int main() {
 printf("Var global = %d", var global);
 incrementa var global(10);
 printf("Var global = %d", var global);
 return 0:
```

#### Imprime:

```
Var\ global = 0
Var\ global = 10
```

Fim

# Fim

